



# CAPÍTULO SETE

**1** ISRAEL E JUDÁ

**2** MOISÉS

**3** O FARAÓ E A PÁSCOA



Deus estava dizendo que um dos descendentes de Jacó seria uma bênção para todas as nações — uma referência ao LIBERTADOR PROMETIDO.

Jacó (ou Israel) tinha doze filhos, dos quais descenderam doze tribos.<sup>1</sup> Antes de Jacó morrer, contou a seu filho *Judá* que O LIBERTADOR viria através da sua tribo.

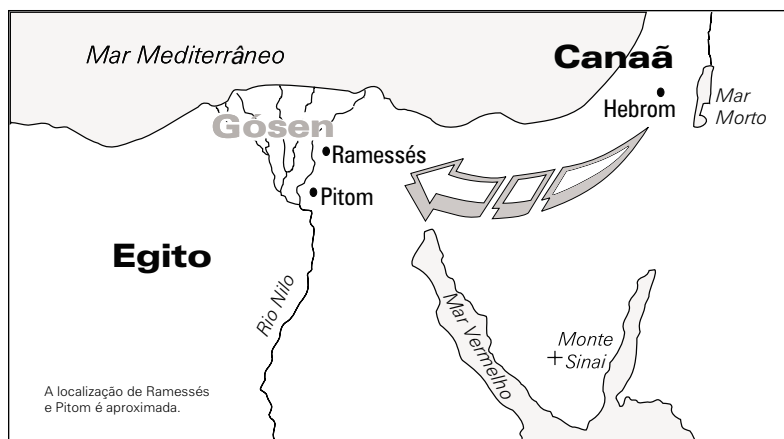
## EGITO

Abraão, Isaque e Jacó tiveram uma vida seminômade em Canaã (o que conhecemos hoje como Israel). Nos últimos anos da vida de Jacó, a fome assolou o país e ele, juntamente com seus filhos e suas famílias, mudaram-se para o Egito. Naquele tempo, seu povo contava com apenas setenta pessoas. O Egito os recebeu e os tratou muito bem.

Trezentos e cinquenta anos mais tarde, os israelitas ainda estavam no Egito, porém estima-se que naquela época já havia dois milhões e meio de israelitas. Os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó tinham, de fato, se tornado uma grande nação, mas havia um problema — eles estavam no país errado. O que lhes fora prometido era a terra de Canaã, não o Egito. Entretanto, o Senhor dissera a Jacó muito antes que os setenta fugissem da fome em Canaã...

*“Estou com você e cuidarei de você, aonde quer que vá; e eu o trarei de volta a esta terra. Não o deixarei enquanto não fizer o que lhe prometi”.*

*Gênesis 28.15*



## 2 MOISÉS

Dois milhões e meio de israelitas no Egito dificilmente poderiam ser ignorados. O rei do Egito (ou o Faraó) teve uma idéia.

*Disse ele ao seu povo: “Vejam! O povo israelita é agora numeroso e mais forte que nós. Temos que agir com astúcia, para que não se tornem ainda mais numerosos e, no caso de guerra, aliem-se aos nossos inimigos, lutem contra nós e fujam do país”.*

*Estabeleceram, pois, sobre eles chefes de trabalhos forçados, para os oprimir com tarefas pesadas. E assim os israelitas construíram para o faraó as cidades celeiros de Pitom e Ramessés.*

*Êxodo 1.9-11*

Os israelitas não somente foram escravizados, como também condenados a trabalhos forçados.

*Todavia, quanto mais eram oprimidos, mais numerosos se tornavam e mais se espalhavam. Por isso os egípcios passaram a temer os israelitas, e os sujeitaram a cruel escravidão. Tornaram-lhes a vida amarga, impondo-lhes a árdua tarefa de preparar o barro e fazer tijolos, e executar todo tipo de trabalho agrícola ...*

*Êxodo 1.12-14*

Mas Deus não esqueceu suas promessas. A Bíblia diz ...

*Ouviu Deus o lamento deles e lembrou-se da aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó. Deus olhou para os israelitas e viu a situação deles.*

*Êxodo 2.24-25*

Chegou o tempo de eles partirem. O Senhor tinha o homem certo para a tarefa, um israelita chamado Moisés.

Moisés nascera no Egito, filho de pais israelitas. Ao nascer, estava destinado a morrer. Mas, providencialmente, ele foi resgatado e criado como membro da família do Faraó, com acesso à melhor formação do país. Já adulto, assassinou um egípcio para defender um israelita, e então fugiu para o deserto a fim de escapar da morte. Foi lá que ele se tornou um pastor e, durante os quarenta anos seguintes, aprendeu a conduzir ovelhas. Essa foi outra etapa da formação planejada por Deus.

*Moisés ... levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. Ali o Anjo do SENHOR lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de*

*uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, não era consumida pelo fogo.*

*Êxodo 3.1-2*

É impossível ler isso sem imaginar o espanto de Moisés diante do arbusto. Ele deve ter ficado perplexo. O que está acontecendo aqui?! Sua esposa ficaria contente ao ouvir sobre isso — uma madeira que queima, mas não se consome seria um excelente combustível para o fogão de sua cozinha!

*“Que impressionante!”, pensou. “Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto”.*

*O SENHOR viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!”*

*Êxodo 3.3-4*

Uma árvore falante! Você pode imaginar Moisés olhando à sua volta, suado, esperando que ninguém estivesse ouvindo. O que pensariam se o vissem conversando com um arbusto?!

*“Eis-me aqui”, respondeu ele.*

*Então disse Deus: Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa. Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó” ...*

*Êxodo 3.4-6*

Moisés deve ter ficado gelado. Ele sabia tudo sobre o Deus Altíssimo. Sabia que Deus era o Criador-Proprietário de todos os viventes. Sabia que o Senhor era Deus santo, que se afastara da humanidade por causa do pecado dela. O próprio Moisés era pecador — um assassino.

*... Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.*

*Disse o SENHOR: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo.*

*Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas”.*

*Êxodo 3.6-7,10*

Moisés deve ter suspirado com alívio. Deus não viera para julgar o seu pecado, mas para dar-lhe uma tarefa. Porém havia um problema. Moisés era um pastor e a tarefa parecia tremenda. Quem era ele, afinal de contas? As pessoas não dariam muita atenção a alguém que diz ter conversado com um arbusto. Moisés disse a Deus:

*“Quando eu chegar diante dos israelitas e lhes disser: O Deus dos seus antepassados me enviou a vocês, e eles me perguntarem: ‘Qual é o nome dele?’ Que lhes direi?” Disse Deus a Moisés: “Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês”. Êxodo 3.13-14*

EU SOU significa *o auto-existente*, o Deus que existe por seu próprio poder.

*... Esse é o meu nome para sempre, nome pelo qual serei lembrado de geração em geração.*

*“Vá, reúna as autoridades de Israel e diga-lhes: O SENHOR, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse: Eu virei em auxílio de vocês; pois vi o que lhes tem sido feito no Egito. Prometi tirá-los da opressão do Egito para a terra... onde manam leite e mel.*

*As autoridades de Israel o atenderão”. Êxodo 3.15-18*

Embora Moisés estivesse receoso, também sabia que quando Deus faz uma promessa, sempre mantém a Sua Palavra. Assim, Moisés fez suas malas e voltou para o Egito, para o Faraó e para os escravos israelitas. No caminho, encontrou o seu irmão Arão, a quem Deus enviara para ser seu porta-voz.

*Assim Moisés e Arão foram e reuniram todas as autoridades dos israelitas, e Arão lhes contou tudo o que o SENHOR dissera a Moisés.*

*... e eles creram. Quando o povo soube que o SENHOR decidira vir em seu auxílio, tendo visto a sua opressão, curvou-se em adoração. Êxodo 4.29-31*

Aconteceu exatamente o que Deus havia dito. O povo creu e adorou ao Senhor. Deus estava mantendo a sua promessa.

### 3 O FARAÓ E A PÁSCOA

Uma coisa era Moisés e Arão convencerem os líderes de Israel que Deus falara, mas só o fato de pensarem em convencer o Faraó os fazia terem pesadelos.

*Depois disso Moisés e Arão foram falar com o faraó e disseram: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Deixe o meu povo ir...’”.*

*O faraó respondeu: “Quem é o SENHOR, para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair? Não conheço o SENHOR, e não deixarei Israel sair”.*

*Êxodo 5.1-2*

Bem, o Faraó estava certo em uma coisa — ele não conhecia o SENHOR. O Egito venerava uma enorme quantidade de deuses — o deus-sol, o deus das tempestades, o Rio Nilo — até o Faraó era um deus. Cada deus era representado por um símbolo diferente: o abutre, a rã, o escorpião, e assim por diante. Os egípcios adoravam a criação em lugar do Criador. Não somente o Faraó era ignorante do Deus verdadeiro, como também ele se recusou a conhecê-lo melhor. Para ele, adorar o Criador significaria uma considerável perda de poder e posição, e deixar os israelitas partirem seria difícil para a economia — uma perda do trabalho escravo. O Faraó se opôs inflexivelmente a essa idéia.

*Então o SENHOR disse a Moisés: “Agora você verá o que farei ao faraó... Eu os livrarei do trabalho imposto pelos egípcios. Eu os libertarei da escravidão... com braço forte e com poderosos atos de juízo”.*

*Êxodo 6.1,6*

Deus disse a Moisés que Ele traria julgamento sobre o Egito em forma de pragas. Somente assim o Faraó deixaria os israelitas partirem. Essas notícias eram desconcertantes. Se Deus trouxesse pragas sobre o Egito, como Faraó retaliaria? O Senhor encorajou os israelitas, lembrando-os de sua promessa aos seus antepassados.

*“Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus... E os farei entrar na terra que, com mão levantada, jurei [ou prometi] que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu a darei a vocês como propriedade. Eu sou o SENHOR.”*

*Êxodo 6.7-8*

## O POVO DE DEUS

Deus disse que os israelitas seriam o **seu** povo. Isto não significava que *somente* o povo de Israel podia seguir o Deus verdadeiro, mas que o Senhor estava ajudando as diferentes nações da Terra a conhecerem exatamente quem é Deus e como ele se relaciona com o homem. Tudo o que o mundo precisaria fazer seria olhar para Israel e ver de modo bem nítido como Deus lidava com a humanidade!

Deus disse que traria pragas sobre o Egito a fim de livrar Israel. No processo, ele ensinaria ambas as nações algo a respeito de si mesmo.

Israelitas: a lição a ser aprendida...

*Eu os farei meu povo e serei o Deus de vocês. Então **vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus**, que os livra do trabalho imposto pelos egípcios.* Êxodo 6.7

Egípcios: a lição a ser aprendida...

*“E **os egípcios saberão que eu sou o SENHOR**, quando eu estender a minha mão contra o Egito e tirar de lá os israelitas”.* Êxodo 7.5

Deus estava ensinando às duas nações a mesma coisa: que somente Ele é Deus. Entretanto, o Faraó não queria nada com Moisés e Arão. Assim, Deus lhes ordenou:

*Vá ao faraó de manhã, quando ele estiver indo às águas. Espere-o na margem do rio para encontrá-lo... Diga-lhe: O SENHOR, o Deus dos hebreus, mandou-me dizer-lhe: Deixe ir o meu povo... Mas até agora você não me atendeu.*

*Assim diz o SENHOR: Nisto você saberá que eu sou o SENHOR: ferirei as águas do Nilo, e elas se transformarão em sangue. Os peixes do Nilo morrerão, o rio ficará cheirando mal, e os egípcios não suportarão beber das suas águas.* Êxodo 7.15-18

E foi exatamente o que aconteceu. Deus feriu o coração da religião egípcia, tornando um de seus deuses, o Rio Nilo, em sangue. Deus fez seu deus cheirar mal. Tornou o rio repugnante para eles! Mas...

*... O coração do faraó se endureceu, e ele não deu ouvidos a Moisés e a Arão... Nem assim o faraó levou isso a sério.*

Êxodo 7.22-23

## DEUS VERSUS DEUSES

E assim começou o ciclo. Deus advertia o Faraó a deixar os israelitas partirem e o Faraó dizia NÃO; e Deus trazia uma praga, cada uma com o objetivo de atingir um deus egípcio diferente.

Primeiro, o Nilo se transformou em *sangue*.

Então, Deus enviou um castigo de *rãs* — em cada canto e fenda.

Na comida, nas camas — em todo o lugar.

A estas seguiram-se enxames de agressivos *mosquitos*.<sup>2</sup>

As *moscas* substituíram os mosquitos.

Então uma epidemia feriu o *gado* — todo o gado morreu.

Depois disso, o povo foi atormentado por *feridas purulentas*.

Então uma tempestade de *granizo* devastou suas colheitas.

O que não foi destruído pelo granizo foi devorado por uma nuvem de *gafanhotos*.

Finalmente, o Deus verdadeiro feriu o deus falso, o sol, com uma maldição de *trevas* tão densas que podiam ser tocadas.

Ao todo, Deus enviou dez pragas — a última e mais devastadora ainda estava por vir. Deus disse a Moisés e Arão:

*Disse então o SENHOR a Moisés: “Enviarei ainda mais uma praga sobre o faraó e sobre o Egito. Somente depois desta ele os deixará sair daqui e até os expulsará totalmente”.*

*Disse, pois, Moisés ao faraó: “Assim diz o SENHOR: ‘Por volta da meia-noite, passarei por todo o Egito. **Todos os primogênitos do Egito morrerão**, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho da escrava que trabalha no moinho ...’.*

*Êxodo 11.1,4-5*

A última praga foi, de fato, a pior e atingiria indiferentemente os egípcios e os israelitas que não seguissem as instruções de Deus. Deus, como um Deus justo, trouxe julgamento sobre o pecado, mas, como um Deus de amor, também era *misericordioso*, e providenciou um modo de escape.

### **Tome um cordeiro ...**

*O SENHOR disse a Moisés e a Arão, no Egito: “... no décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um para cada casa”. Êxodo 12.1,3*

**Um macho, sem defeito.** Não podia de modo algum ser um animal deformado ou defeituoso. Deus exigia um cordeiro perfeito.

*O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito, e pode ser cordeiro ou cabrito.*

*Êxodo 12.5*

### **Mate o cordeiro no tempo determinado.**

*Guardem-no até o décimo quarto dia do mês, quando toda a comunidade de Israel irá sacrificá-lo, ao pôr-do-sol.*

*Êxodo 12.6*

**Aplique o sangue no portal externo de sua casa.**

*Passem, então, um pouco de sangue nas laterais e nas vigas superiores das portas das casas nas quais vocês comerão o animal.*

*Êxodo 12.7*

**Fique dentro de casa até pela manhã.**

*... Nenhum de vocês poderá sair de casa até o amanhecer.*

*Êxodo 12.22*

**Não quebre nenhum dos ossos.**

*Vocês a comerão numa só casa; não levem nenhum pedaço de carne para fora da casa, nem quebrem nenhum dos ossos.*

*Êxodo 12.46*

**Eu passarei adiante.**

*“Naquela mesma noite passarei pelo Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR! O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito.”*

*Êxodo 12.12-13*



Quando Deus viesse em julgamento para matar o primogênito, *passaria adiante de cada casa onde o sangue tivesse sido aplicado.*

*Depois os israelitas se retiraram e fizeram conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés e a Arão. Êxodo 12.28*

A obediência deles foi a prova visível de que confiavam em Deus, crendo que o que ele disse era verdade.

### CONSIDERE

Você pode imaginar o que teria acontecido se alguém argumentasse: “Isso é ridículo! Matar o melhor cordeiro! Eu tenho um carneiro velho e aleijado, ele deve servir”.

Ou se alguém chamasse seus amigos e dissesse: “Ei, a noite está linda! Vamos fazer nossa festa lá fora”.

Ou se outro dissesse: “De jeito nenhum vou sujar minha porta com sangue. Que nojo! Eu derramarei isto no chão, do lado de fora, atrás da casa”.

Deus passaria adiante? É claro que não. Eles poderiam fazer isso com a melhor das intenções, mas não estariam obedecendo às instruções de Deus. Eles *estariam fazendo as coisas à sua maneira* — como Caim e o povo dos dias de Noé. O Senhor os julgaria juntamente com os egípcios porque se recusaram a confiar nele. Eles receberiam exatamente o que mereciam.

Por outro lado, o que aconteceria se um egípcio ouvisse que Deus iria enviar uma praga final? E se esse egípcio pensasse: “Os nossos deuses são falsos. Os israelitas adoram o único Deus verdadeiro. Eu quero que esse Deus seja o meu Deus. O que o Senhor requer de mim?” E então esse mesmo egípcio, colocando sua fé somente em Deus, seguisse as instruções para a Páscoa? Deus passaria adiante de sua casa naquela noite? Ele escaparia da punição? Sim, escaparia porque cria no Senhor e se dirigia a Deus à maneira de Deus. Sua fé seria honrada por Deus que estenderia a ele sua graça e misericórdia.

*Então, à meia-noite, o SENHOR matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do faraó, herdeiro do trono, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no calabouço, e também todas as primeiras crias do gado.*

*No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não tivesse um morto.*

*Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: “Saíam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os israelitas! Não prestar culto ao SENHOR, como vocês pediram. Levem os seus rebanhos, como tinham dito, e abençoem a mim também”.*

*Os egípcios pressionavam o povo para que se apressasse em sair do país, dizendo: “Todos nós morreremos!” No mesmo dia o SENHOR tirou os israelitas do Egito, organizados segundo as suas divisões.*

*Êxodo 12.29-33,51*

## **DEUS MANTÉM A SUA PALAVRA**

Deus havia sido misericordioso com o Faraó, dando-lhe muitas oportunidades para deixar os israelitas partirem, mas ele continuou a negar sua permissão. Deus lhe disse que julgaria os egípcios, e fez exatamente isso. Deus não é como nós. Podemos ameaçar disciplinar nossos filhos e muitas vezes não o fazemos. Deus sempre mantém a Sua Palavra. Os egípcios foram julgados.

Por outro lado, os israelitas experimentaram a bondade do Senhor porque creram nele. Quando veio para cumprir sua sentença, passou adiante dos lugares onde viu o sangue aplicado. O primogênito sobreviveu, mas só porque um cordeiro havia morrido. Foi assim desde o início. Deus aceitou o sacrifício de Abel como um pagamento de morte no lugar de Abel. Quando Abraão ofereceu Isaque como sacrifício, o carneiro morreu no lugar de Isaque. Agora com a Páscoa, o cordeiro morreu no lugar do primogênito.

Esses sacrifícios substitutivos eram declarações visíveis de cada pessoa que confiava em Deus como seu Salvador. Porque criam no Senhor, elas lhe obedeciam.

Esta festa tornou-se uma tradição para os israelitas. Passaram a celebrar a Páscoa todos os anos, como memorial de como Deus os livrara da escravidão.

*Este dia será um memorial que vocês e todos os seus descendentes celebrarão como festa ao SENHOR. Celebrem-no como decreto perpétuo.*

*Êxodo 12.14*

E, assim, os israelitas foram libertos de sua escravidão e expulsos da terra por seus antigos senhores. Deus manteve sua promessa — aconteceu exatamente o que Ele disse que aconteceria.